

ESPORTES

FUTEBOL INTERNACIONAL Mapeamento dos melhores brasileiros na artilharia das cinco principais ligas da Europa ajuda a explicar sofrimento da Seleção Brasileira. Desprezado desde 2018, Willian José lidera ranking

O drama da camisa 9

GABRIEL BOTELHO
MARCOS PAULO LIMA

Quatro jogadores diferentes usaram a camisa 9 da Seleção Brasileira em 2023: Gabriel Jesus (Arsenal), João Pedro (Brighton), Richarlison (Tottenham) e Yuri Alberto (Corinthians). Nenhum deles balançou a rede sob o comando dos técnicos interinos Ramon Menezes e Fernando Diniz. A carência de especialistas minimamente capazes de assumir o algarismo mítico consagrado por Ronaldo Nazário de Lima, o Fenômeno, na conquista do

pentágono, em 2002, pode ser explicada olhando com lupa o ranking de goleadores das cinco principais ligas nacionais da Europa. O país não tem protagonistas na briga pelas artilharias do Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano.

Maior fornecedora de “pés de obra” para a Seleção na última Copa do Mundo, a Premier League emprega alternativas como Richarlison (Tottenham), Gabriel

Jesus (Arsenal) e João Pedro (Brighton). No entanto, o melhor brasileiro na lista é um volante. Douglas Luiz acumula cinco gols em 13 partidas pelo Aston Villa. A liderança disparada é do norueguês Haaland. O centroavante do Manchester City acumula 14 seguidos por 10 do egípcio Salah. Jamais um brasileiro foi artilheiro do Inglês. Provavelmente não será na temporada de 2023/24.

La Liga tem uma alternativa desprezada pela Seleção. Campeão do Sul-Americano Sub-20 e do Mundial Sub-20, ambos em 2011, na geração de Danilo, Alex Sandro, Casemiro, Neymar e Philippe Coutinho, o centroavante Willian José é o melhor brasileiro no Campeonato Espanhol e nas cinco maiores ligas: seis gols em 10 jogos pelo Real Bétis. Ostenta mais do que os badalados Vinicius Junior e Rodrygo. O jogador de 32 anos não é convocado desde março de 2018, quando Tite o relacionou para os amistosos contra Rússia e Alemanha. O atacante foi assediado mais de uma vez para defender a seleção da Espanha. O último artilheiro brasileiro do Campeonato Espanhol foi Ronaldo. O Fenômeno fez 24 na edição de 2003/2004. Há quase 20 anos.

O Brasil também não conta com centroavantes de ponta no Italiano. O melhor brasileiro na Serie A é um meia. Éderson soma quatro gols em 13 partidas pela Atalanta. O país não emplaca artilheiro no País da Bota desde o sucesso do brasileiro Amoroso com a camisa da Udinese na longínqua

AFP



Douglas Luiz contabiliza cinco gols na rede no Campeonato Inglês

Helios de la Rubia



Rodrygo marcou duas vezes na vitória do Real Madrid contra o Cádiz, ontem: cinco em LaLiga

temporada de 1998/1999. O atacante balançou a rede 22 vezes à época na competição.

Ruim no Inglês, no Espanhol e no Italiano, pior no Francês e no Alemão. Com a transferência de Neymar do Paris Saint-Germain para Al-Hilal da Arábia Saudita, gols brasileiros são cada vez mais escassos na Ligue 1. O único até agora saiu dos pés do lateral-direito Vanderson. O jogador do Monaco tem sido valorizado nas convocações de Fernando Diniz. É uma das jovens apostas do setor para a Copa do Mundo de 2026. O Francês teve artilheiros nascidos no Brasil como Nenê e Sonny Anderson. Não quebrou o tabu na era Neymar e muito menos sinaliza em 2023/2024.

A Bundesliga é um capítulo à parte. Houve um tempo em que

os técnicos da Seleção buscavam Élber, Afilton ou Grafite no Campeonato Alemão para testes na Seleção e até mesmo levá-los à Copa, como Grafite. Hoje, os clubes da elite germânica ignoram brasileiros. A única bola na rede protagonizada por jogador brasileiro tem assinatura do lateral-esquerdo Rogério com a camisa do Wolfsburg. Forçando muito a barra, podemos acrescentar um gol de Leonardo Bitencourt. O teuto-brasileiro é filho do ex-jogador Franklin, com passagem por Bragantino e Fluminense. O camisa 10 do Werder Bremen nasceu em Leipzig. Mais alemão do que brasileiro.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



O iluminado Willian José tem seis gols no Campeonato Espanhol, mas não é convocado desde 2018

JOSÉ LAGO

PARAPAN

Brasil faz campanha imponente

O Brasil terminou os Jogos Parapan-Americanos de Santiago-2023 com uma campanha digna de aplausos no desembarque da delegação no país. A campanha concluída ontem, na capital do Chile, teve 343 medalhas: 156 ouros, 98 pratas e 89 bronzes. É disparada o melhor desempenho do país no evento. Nenhum outro país superou a performance verde-amarela.

“Nós mais do que cumprimos todas as metas. Nosso resultado de Lima (Pan de 2019, no Peru) era bastante expressivo. Tínhamos esse desafio de superar esses números tão grandiosos, mas nossos atletas surpreenderam a todos nós e superaram todas as metas. Os Jogos Parapan-Americanos são um termômetro. Vamos aprimorar para Paris”, comentou o presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em Santiago. A campanha anterior foi muito celebrada com 308 pódios.

A projeção rumo a Paris-2024 é otimista. Há três anos, na edição disputada em Tóquio, a delegação colecionou 72 medalhas, sendo 22 de ouro. Encerrou

346
Número de medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos de Santiago-2023: 158 ouros, 98 pratas e 89 bronzes

a participação na sétima posição no quadro de medalhas. A estimativa no CPB é conquistar de 75 a 90 medalhas, na França. O desempenho no Chile impulsiona os cálculos da entidade.

“Temos muitas lições que levamos daqui para Paris para cumprir com esse objetivo, que é fazer a melhor campanha da história. O Brasil teve em Santiago atletas consagrados, mas também jovens. Cerca de 40% dos atletas não haviam disputado nenhuma edição do Parapan. Atletas com 15, 16 anos, conquistando medalha de ouro, batendo recordes. Isso para a gente é muito gratificante, mos-

tra que estamos no caminho certo. O brasileiro pode esperar que vem mais por aí”, promete o dirigente Mizael Conrado.

Arrasadora, a campanha do Brasil teve conquistas em 17 modalidades diferentes. São não conseguiu ouro no basquete em cadeira de rodas, rúgbi em cadeira de rodas e tênis em cadeira de rodas. O carro-chefe da campanha é a natação. Foram 67 medalhas douradas. Atletismo (34), badminton (9), bocha (5), ciclismo (5), futebol de cegos (1), futebol PC (1), goalball (1), halterofilismo (7), judô (6), taekwondo (4), tênis de mesa (13), tiro com arco (1) e tiro esportivo (2) também renderam degrau mais alto do pódio na capital chilena.

O Brasil também conquistou 11 vagas paralímpicas em Santiago-2023. A competição serviu como seletiva para a competição. Os passaportes foram carimbados no tênis de mesa, no tiro com arco, no tiro esportivo e três na bocha. Os Jogos Paralímpicos de Paris-2024 estão agendados para o período de 28 de agosto a 8 de setembro.

Cris Mattos/CPB



O brasiliense Marcelo Conceição ganhou ouro, ontem, no badminton

Luiz Cândido/CBF



Alejandro Tabilo resolveu a partida em 1h43, ontem, em Brasília

TÊNIS

Chileno conquista título do Aberto da República

O Aberto da República tem um campeão chileno. Disputado durante uma semana nas quadras do Complexo da Arena BSB, ao lado do Mané Garrincha, o ATP Challenger 100 foi decidido na manhã de ontem. Alejandro Tabilo, 106º no ranking, derrotou o argentino Roman Burruchaga (211º), por 6/3 7/6, em 1h43. O vice-campeão tem sobrenome famoso. Roman é filho do ex-jogador Jorge Luis Burruchaga, campeão da Copa do Mundo de 1986 com a Argentina, no México.

O título na capital do país é

o mais relevante da carreira de Tabilo. “Não me inscrevi na chave e tive que jogar o qualifying. Foi uma semana incrível, em que tudo deu certo, foi uma ótima final contra o Roman e estou feliz de encerrar o ano com essa conquista”, comentou em entrevista aos organizadores da competição no Distrito Federal.

Além do troféu, Tabilo ganhou 100 pontos no ranking da ATP e US\$ 17.650 em premiação. Pelo vice-campeonato, o adversário Burruchaga levou US\$ 10.380 e 60 pontos, passando da 211ª colocação para 174ª.

Principais favoritos ao título nas duplas, os gaúchos Rafael Matos Marcelo Demoliner foram vice-campeões. Na decisão de sábado, eles foram superados pela parceria formada pelo colombiano Nicolas Barrientos e pelo sueco Andre Goransson, cabeças de chave 2, por 7/6 4/6 11-9, após 1h56 de partida.

“É sempre um prazer jogar com o Rafa. É uma derrota mais doída. Vai ser difícil digerir, vamos começar a esquecer e aprender com os erros”, comentou Demoliner depois da frustração na decisão em Brasília.

Giro Esportivo

Neymar Jr/Instagram



Vôlei

O Brasília Vôlei entra em quadra, hoje, às 20h, contra o Bluvolei, no Ginásio Sebastião Cruz, o Galeão, em Blumenau (SC), pela Supertliga Feminina de Vôlei. O time candango busca a primeira vitória na competição nacional.

Lluis Gene/AFP



Copa Davis

Liderada por Jannik Sinner em um impressionante fim de semana, a Itália conquistou a Copa Davis pela segunda vez, ao derrotar a Austrália na final com vitórias nos dois jogos de simples. O primeiro título havia sido na longínqua edição de 1976.

EC Vitória/Divulgação



Fórmula 1

O holandês Max Verstappen (Red Bull) encerrou uma temporada dos sonhos na Fórmula 1 em 2023, na qual conquistou o terceiro título mundial consecutivo, com a 19ª vitória no ano, no Grande Prêmio de Abu Dhabi, ontem, no circuito de Yas Marina.

Gabriel Bouys/AFP



Futebol feminino

O Corinthians é campeão paulista de 2023. Depois dos títulos da Libertadores, Brasileirão e Supercopa, as Brabas inverteram a desvantagem de 2 x 1 na ida para o São Paulo com apoio da torcida na Neo Química Arena. O triunfo por 4 x 1 leva o time ao tetra.

Cristina Quicler/AFP



Stock Car

Depois de um terceiro e um segundo lugar em Interlagos neste ano, Felipe Massa venceu pela primeira vez na principal categoria do país, ontem, em Cascavel (PR), desde a estreia, em 2021. Da quase desistência, a projeção é de títulos no futuro.

Cristina Quicler/AFP



Obitório

Terry Venables, que levou a Inglaterra às semifinais da Euro-1996 e liderou o Barcelona nos anos 1980, morreu aos 80 anos, anunciou a família em comunicado divulgado ontem. Venables guiou o Barça ao vice na Liga dos Campeões de 1986.